

ÍNDIO DO PT É ELEITO VEREADOR

*A bandeira de luta
de José Ciriaco será
o combate à fome
e o resgate da
língua indígena*

Marcone Ferreira
Repórter

Foi-se o tempo em que o índio era lembrado apenas como personagem da história do Brasil. A situação de hoje é bem diferente e a representação política dessa raça vem aumentando a cada eleição, a exemplo do que aconteceu no último domingo aqui no Estado. Pois bem, os eleitores - a maioria da tribo indígena - elegeram o seu representante para à Câmara dos Vereadores de Baía da Traição, município localizado no litoral paraibano.

José Ciriaco Sobrinho

(PT), 43, mais conhecido por "Capitão", foi eleito vereador com os votos da maioria dos eleitores indígena, da qual defende como uma das principais lideranças da comunidade. "Essa representação é importante, até porque precisamos dela para reivindicar os nossos direitos, os projetos que já encaminhamos ao governo do Estado".

"Capitão" concorda que o eleitor está mais politizado e que o índio também está acompanhando essa evolução ideológica. "Tanto é verdade que escolhi o PT para me filiar por entender ser o partido de esquerda que mais se identifica como a comunidade indígena". Um dos projetos que o novo vereador de Baía da Traição irá defender é a construção do monumento de heróis potiguaras.

Segundo ele, o projeto foi entregue ao governador José Maranhão em 1996 e desde então não obteve nenhuma resposta. "Espero

agora obter alguma informação sobre a nossa proposta de construção do monumento de heróis potiguaras". Prometeu lutar em defesa de uma saúde de qualidade e ações na área de emprego e renda.

Fome - Para que o índio, segundo "Capitão", possa viver com mais tranquilidade é necessário que haja investimento na agricultura e na pesca artesanal. "As nossa raça está morrendo de fome, porque não existe recursos para serem investidos na agricultura, 70 por cento da mão de obra do índio", acrescentou.

"Na área de educação é preciso resgatar uma tradição de nossa raça, que a língua. Desde o século passado que vem sendo esquecido", lembrou o índio "Capitão".



CIRIACO - O índio na Câmara